

NA REGIÃO DE TANGARÁ

Segundo homicídio é registrado em menos de 48 horas

>> **Rodrigo Soares**
Redação DS

Mais um jovem perdeu a vida vítima de homicídio em Tangará da Serra. Dessa vez, o crime vitimou M. D. D., 24 anos, morador da Agro-
vila 31, localizada no Assentamento Antônio Conselheiro. De acordo com informações das autoridades policiais, o principal suspeito de ter cometido o assassinato é o sogro da vítima, que utilizou uma espingarda. Para os policiais, testemunhas afirmaram que o crime aconteceu após uma discussão entre o jovem e o possível acusado. Após a guarnição tomar conhecimento da ocorrência, a PM de Barra do Bugres se deslocou até o lugar informado, onde já se depa-
rou com a Polícia Técnica (Politec) e a vítima

já sem vida. O acusado foragiu do local em um automóvel, e abandonou o veículo em uma estrada. A equipe policial realizou diligências nas proximidades do local do crime, mas não encontrou o suspeito. Esse é o segundo homicídio vitimando jovem em menos de 48 anos na região de Tangará da Serra. O primeiro aconteceu na madrugada do último domingo, 17, e vitimou Bruno Ferreira, de 23 anos. Conforme o DS já divulgou em edições anteriores, a vítima foi encontrada caída com uma motocicleta Broz vermelha ao lado, no Distrito de São Jorge, já sem vida. Até o fechamento dessa edição, nenhuma novidade foi divulgada a respeito de ambos os casos. As investigações seguem.



Vítima teria sido assassinada pelo sogro, após discussão

VIOLÊNCIA

Acadêmica é assaltada ao sair de universidade em Tangará

>> **Rodrigo Soares**
Redação DS

“Eles pediram a minha moto e eu falei que não”, diz vítima

Uma acadêmica da Unemat foi rendida por bandidos armados e teve sua motocicleta levada por volta das 22h30 desta segunda-feira, 18, em Tangará da Serra. De acordo com a vítima Ellen Cris, ela saía da Unic onde participava de um evento, e em determinado momento se perdeu devido a não conhecer a região. “Tem dois anos que faço faculdade, mas nunca havia ido até os bairros próximos da Unic. Minhas colegas me ensinaram a ir, e na volta eu achei que ia saber o caminho”, relatou a acadêmica, ao informar que em determinada rua, foi rendida



Bandidos chegaram a ameaçaram matar a acadêmica

por dois elementos que estavam em uma motocicleta. “Eles pediram a minha moto e eu falei que não. Eles disseram que se eu não entregasse, me matariam”, disse a vítima, que entregou sua motocicleta aos bandidos.

A Polícia Militar foi

acionada e realizou rondas nas proximidades, mas não encontrou ninguém. Quem tiver informação sobre a motocicleta da vítima, uma Broz 150 preta placas OBK 6833 de Tangará da Serra, pode denunciar através do 190 ou 197.

Fazendeiro some após ir sozinho de caminhonete para fazenda

>> **G1**

O fazendeiro Antônio Maronezzi, de 59 anos, morador de Sinop está desaparecido faz uma semana. Segundo os parentes do agricultor, ele não chegou até a fazenda e não atende o telefone celular desde a última quarta-feira, 13. O sumi-

ço está sendo investigado pela Polícia Civil.

Ele costumava fazer esse trajeto até a fazenda pela MT-220, principalmente no período de colheita, conforme a sobrinha dele. “Ele sempre retornava. Passava um tempo lá por conta dos afazeres e depois retornava, mas dessa vez

foi diferente”, contou Julia Milhomem.

A caminhonete que ele conduzia também não foi localizada. A denúncia do desaparecimento foi registrada na Delegacia de Polícia Civil de Sinop, no último sábado, 16. Desde então, o fazendeiro é tido como desaparecido pela polícia.

MATO GROSSO

Vândalos atiram e destroem iluminação pública em Barra



Iluminação está sendo prejudicada

>> **Assessoria**

Dezenas de braços e capas ou capacete de luz que envolvem as lâmpadas de postes de iluminação pública estão servindo de alvo de arma de fogo durante as madrugadas em Barra do Bugres. O último bairro passar por essa situação foi o residencial René Barbour.

O caso preocupou a administração pública, pois o prejuízo ao erário está em torno de 185 reais para cada conjunto de iluminação danificado. No caso, foram levantados em torno de 10 postes o que gera um prejuízo à administração de R\$1.850 Reais. E o pior, o vandalismo continua.

Os vândalos, com um

tiro sem motivo, razão ou circunstância destroem algo que a maioria da população estava pedindo até pouco tempo atrás: iluminação pública. A prefeitura atendeu e começou a recolocação não só das lâmpadas que estavam queimadas mas também eliminando o motivo que as fez queimar para evitar problemas futuros.

Todo cidadão que consome energia e paga por isso, também soma na sua conta uma taxa de iluminação, portanto, não só as lâmpadas foram danificadas mas também o bolso de cada cidadão de Barra do Bugres. Para finalizar, O Código Penal Brasileiro define o crime de dano no caput do art.

163: “destruir, inutilizar ou deteriorar coisa alheia, prevendo pena de detenção, de um a seis meses, ou multa”.

No caso de “dano qualificado”, cuja pena é de detenção de seis meses a três anos e multa, estão elencadas nos quatro incisos do parágrafo único do citado dispositivo. Sendo que o inciso III prevê a qualificadora quando o crime for cometido: “contra o patrimônio da União, Estado, Município, empresa concessionária de serviços públicos ou sociedade de economia mista”. Ou seja, destruir o patrimônio público, além de feio e imoral, é crime. Podendo o infrator ser multado ou até mesmo preso.